

**Título: A capacitação do aluno do curso de Pedagogia para o ensino da matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental**

**Autor(es)** Thainan Rodrigues dos Santos; Helen Tatiana dos Santos-Lima

**E-mail para contato:** helentati@gmail.com

**IES:** ESTÁCIO BRASÍLIA

**Palavra(s) Chave(s):** Formação docente; Ensino; Matemática; Ensino Fundamental

#### **RESUMO**

Atualmente, o profissional responsável por ensinar a matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental é o pedagogo. No entanto, por não ser um especialista da área, algumas inquietações surgem relacionadas à sua capacitação profissional para o exercício desta função, tanto do ponto de vista conceitual quanto técnico. Isso porque, na prática é muito comum ouvir relatos docentes acerca de suas dificuldades pessoais no tocante a esta situação. Assim, acredita-se que o investimento na formação inicial do docente, pode não somente minimizar possíveis dificuldades no exercício futuro do magistério, mas, também, contribuir para um ensino de melhor qualidade que implique em melhores índices de aprendizagem dos alunos nesta área de saber. A partir dessa concepção, este estudo objetivou analisar a formação dos alunos do curso de pedagogia para o ensino da matemática dos anos iniciais no Ensino Fundamental. Para isso, foram desenvolvidas pesquisas do tipo documental e de campo. A pesquisa documental contemplou a análise das Diretrizes Curriculares que normatizam a oferta do curso de pedagogia pelas IES, bem como a Matriz Curricular do Curso de Pedagogia investigado e os planos de ensino relacionados às disciplinas de formação específica nesta área. A pesquisa empírica foi desenvolvida seguindo uma abordagem qualitativa, por meio da aplicação de um questionário a 46 alunos formandos do curso de Pedagogia de uma IES da rede privada do Distrito Federal. Por meio deste estudo, pôde-se concluir que o curso de pedagogia investigado não tem favorecido de forma eficiente a capacitação do profissional para o ensino da matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental, pois, para os alunos, os conteúdos teóricos e práticos ministrados ao longo do curso não tem sido suficientes para sustentar sua atuação em sala de aula. Em contrapartida a esta conclusão, constatou-se que a instituição promove atividades, inclusive, extraclasse para favorecer esta formação, como por exemplo, eventos diversos, cursos de extensão e atividades de pesquisa. Dentre as principais fragilidades de sua formação, os alunos indicam o distanciamento entre o conhecimento conceitual trabalhado e a compreensão acerca de sua aplicação prática no cotidiano, e a carga horária que poderia ser estendida para contemplar as especificidades desta área de conhecimento, inclusive da disciplina de estágio supervisionado. Este estudo, por seus dados, aponta para a necessidade de uma investigação mais profunda desta realidade para que se possa alcançar uma compreensão mais complexa, de modo a verificar variáveis outras que possam estar interferindo sobre a formação destes acadêmicos, haja vista que a instituição tem empenhado esforços para promover uma formação ampla capaz de sustentar sua atuação na prática.